

Ata da 147ª (centésima quadragésima sétima) reunião do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico de Nova Era, realizada no dia 11 (onze) de abril de 2017 (dois mil e dezessete), às 08h30min, na sala de reuniões - auditório da Prefeitura Municipal de Nova Era, localizado à Rua João Pinheiro, nº 91, Centro, Nova Era - MG. Estavam presentes nessa reunião: Sr Sávio Martins Quintão, presidente do Conselho, Sr Ailton Quaresma de Oliveira, Albany Júnior Dias, Siléia Maria de Araújo Batista Galinari, Ramon Nunes de Oliveira, Gabriel Caldeira Gomes, Carlos José Matias, Moria Domingues Benevides, Maria Meire Mendes Santos Nazareth, Vinícius Moraes Perdigão, Elza Alves da Silva, Joseane Flávia Tolentino, suplente do conselheiro Paulo Henrique Mesquita, Alessandro Drumond Guerra, Marli Gonzaga Gonçalves, Osvaldo Tacchi Júnior e Maria das Graças Moreira Silva. Os conselheiros foram convocados para a reunião por meio de ofício protocolado, no dia 04 (quatro) de abril de 2017. Siléia deu início aos trabalhos, desejando boas-vindas a todos os conselheiros e justificando a ausência da Conselheira Aparecida Marques de Oliveira que entrou em contato informando que não poderia participar. Dando continuidade, Siléia leu a ata da reunião anterior que após aprovação, foi assinada pelos presentes. Em seguida, apresentou a pauta do dia: 1. Aplicação de recursos para o apoio na realização do 19º Carnaval MPB/Nova Era; 2. Aplicação de recursos para o apoio para a Festa de aniversário de Nova Era, 3. Manutenção da Fazenda da Vargem, 4. Manifestação do Conselho acerca de ofício recebido da Florestal Bioflor S.A., 5. Diálogo sobre montagem de Regimento Interno para uso da Fazenda da Vargem, 6. Consultoria para critério ICMS Cultural. Ailton Quaresma tomou a palavra falando sobre os recursos utilizados para a realização do carnaval; ele informou que a Prefeitura custeou algumas bandas, instalou um padrão de energia fixo na Rua Governador Valadares. Este padrão será utilizado em todos os eventos que tenham apoio da Prefeitura, inclusive a Feira da Cultura, como falado na última reunião. Além disso, foi providenciado pela Prefeitura a interdição da Rua no período do Carnaval. Em relação à Festa de aniversário de Nova Era, a Prefeitura fez a contratação do som, disponibilizou placas de interdição, iluminação, lixeiras, bem como a limpeza do local do evento nos dias de festa. Ailton falou sobre o último dia da festa em que houve queima de fogos de artifício, informou que já havia conversado com a equipe responsável pelo evento, sobre a segurança dos bens tombados, no Largo da Matriz. No período da tarde, daquele dia, quando estavam fazendo a montagem dos referidos fogos na parte de trás da Matriz, ele foi acionado. A orientação que ele passou é que deveriam desmontar e posicioná-los em lugar seguro e que não oferecesse riscos para o patrimônio. Alessandro informou que a autorização para a queima de fogos de artifício, são disciplinadas pelo Exército Brasileiro, por meio do Regulamento para Fiscalização de Produtos Controlados. Sobre a Fazenda da Vargem, Ailton informou que há procura para a realização de uma festa de casamento, prevista para dezembro. Ele informou aos conselheiros que há o Decreto de nº 1.957, de 25 de janeiro de 2017 que fixa valores de tarifas de expediente e serviços. Em seu anexo II - Tarifas de Serviços Diversos, item d) Fazenda da Vargem por dia (até 24 horas) prevê um valor de R\$2.685,00 (dois mil, seiscentos e oitenta e cinco reais), para uso. Alguns conselheiros se manifestaram favoráveis, ressaltando que a tarifa poderá ser revestida para manutenção da Fazenda da Vargem. De acordo com Ailton, o Departamento Municipal de Cultura está preparando um documento, baseado no modelo de Contrato de cessão temporária de uso, solicitado por nós, ao Museu de Artes e Ofício de Belo Horizonte, como referência tendo em vista que lá esse tipo de serviço já ocorre a mais tempo. Na próxima reunião será apresentado um documento para a apreciação e possível aprovação do COMPHANE. Ainda sobre a fazenda, Ailton informou da necessidade de limpeza no entorno da mesma, porque tem aparecido cobras jararaca e cascavel. Foi feita compra de um repelente, chamado popularmente de "solimão", que foi colocado no entorno da sede. Dando prosseguimento, Albany informou aos presentes sobre o

andamento da licitação da tela de Nosso Senhor Morto e Nossa Senhora da Piedade, ressaltando a importância da restauração desse bem, considerando que se trata de uma obra do século XVIII. Foi falado que amanhã, dia 12 de abril, está prevista a abertura do envelope referente à licitação, na modalidade Pregão. Na sequência, Albany falou a respeito da atualização no site da Prefeitura, no que diz respeito às informações do Departamento de Cultura e Turismo. Já foi iniciado este trabalho, uma vez que no site continha apenas algumas informações. O objetivo agora é inserir informações completas sobre cultura e turismo para que todo munícipe tenha acesso. Dando continuidade, Siléia falou sobre a Rodada Regional de Patrimônio Cultural – ICMS Cultural, realizada pelo IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, no dia 30/03 em Coronel Fabriciano, em que ela e Albany participaram. Em seguida, foi informado sobre a contratação da consultoria O3L, que auxilia o Departamento de Cultura assessorando nos trabalhos do ICMS Cultural. Ailton falou sobre o vídeo que foi feito para a comemoração dos 314 anos de Nova Era e foi apresentado para toda comunidade, no dia 19/03, no largo da Matriz, após a missa. Este vídeo, que apresenta fotos da cidade, fazendo um parâmetro do antes e do agora, já está nas redes sociais com mais de 25.000 visualizações. Nesse ponto, Siléia reforça sobre a importância do trabalho de Educação Patrimonial. O referido vídeo pode constituir uma ferramenta excelente para o professor em sala de aula. Sobre a Feira da Cultura, Ailton solicitou aos conselheiros que auxiliem na divulgação, considerando que muitas pessoas deixam de prestigiar por falta de informação sobre a data de realização em cada mês. Ele lembrou que a Feira ocorre sempre no segundo sábado de cada mês, na rua Governador Valadares. Sobre o ofício recebido da Florestal Bioflor S.A, Siléia fez sua leitura em que a Empresa mencionada, solicita para fins de renovação de Licenciamento, Manifestação desse Conselho, que a produção de carvão vegetal, oriunda de floresta plantada e plantio de eucaliptos, situada no município de Nova Era/ MG, não acarreta ônus ou danos ao patrimônio cultural local. Siléia informou que o empreendimento possui duas fazendas, sendo elas: Fazenda do Baú e Fazenda São Bartolomeu com pequenas parcelas do seu território localizadas no em Nova Era, distando aproximadamente 15,0 Km em linha reta da zona urbana do município e que não há nenhum bem tombado ou com proposta de realizar inventário. O conselheiro Alessandro questionou sobre o prazo de validade da referida licença bem como se no período de vigência da mesma houver alguma descoberta que possa ser preservada. Nesse sentido, Siléia se propôs a pesquisar sobre este prazo e sobre inserir uma ressalva no caso de ocorrência de alguma descoberta. Ela ficou de manter o Conselho informado. Como tem prazo para entregar o referido documento, Siléia encaminhará em mãos, a conclusão desse assunto para aprovação de cada conselheiro. O documento final será afixado neste livro de atas. A respeito da Biblioteca Municipal Ely de Araújo, Albany informou que os móveis já estão sendo reformados e já sendo realizada a limpeza dos livros e que tão logo termine a reforma das prateleiras, inicia a fase de organização de todo acervo. É um trabalho demorado, considerando o grande número de exemplares e que os mesmos foram encaixotados sem serem catalogados por caixas. Siléia informou aos presentes, que a Prefeitura, através do Departamento de Cultura, está pleiteando junto ao IEPHA, a doação de toras de madeiras, advindas da Fazenda Boa Esperança, em Belo Vale, para a substituição de peças na edificação onde está localizado o Museu Municipal de Arte e História de Nova Era, considerando Parecer Técnico do IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, datado de novembro de 2015, quando foi detectada a necessidade de substituição de algumas peças de madeiras degradadas por insetos xilófagos, para garantir a estabilidade do edifício. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim Siléia Maria de Araújo Batista Galinari, que a redigiu e lavrou, pelo

Presidente e por todos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Nova Era, 11 (onze) de abril de 2017 (dois mil e dezessete).

Siléia Maria de Araújo Batista Galinari Siléia Maria de Araújo Batista Galinari

Sávio Martins Quintão Sávio Martins Quintão

Alilton Quaresma de Oliveira Alilton Quaresma de Oliveira

Albany Júnior Dias Albany Júnior Dias

Ramon Nunes de Oliveira Ramon Nunes de Oliveira

Gabriel Caldeira Gomes Gabriel Caldeira Gomes

Carlos José Matias Carlos José Matias

Moriá Domingues Benevides Moriá Domingues Benevides

Maria Meire Mendes Santos Nazareth Maria Meire Mendes Santos Nazareth

Elza Alves da Silva Elza Alves da Silva

Joseane Flávia Tolentino Joseane Flávia Tolentino

Alessandro Drumond Guerra Alessandro Drumond Guerra

Marli Gonzaga Gonçalves Marli Gonzaga Gonçalves

Osvaldo Tacchi Júnior Osvaldo Tacchi Júnior

Maria das Graças Moreira Silva Maria das Graças Moreira Silva

Vinícius Moraes Perdigão Vinícius Moraes Perdigão

Daniela

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE NOVA ERA - COMPHANE

Referente ao Licenciamento do Empreendimento: Produção de carvão vegetal, oriundo de floresta plantada e plantio de eucaliptos

Empreendedor: Florestal Bioflor S.A.

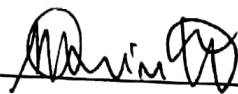
Localização: O empreendimento possui duas fazendas, sendo elas: Fazenda do Baú e Fazenda São Bartolomeu com pequenas parcelas do seu território localizadas no município de Nova Era, distando aproximadamente 15,0 Km em linha reta da zona urbana do município.

O Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Nova Era/ MG, criado através da Lei Municipal nº 1.528, de 06 de dezembro de 2001 e modificado pela Lei 1.839, de 25 de junho de 2011, nomeado pela Portaria nº 41 de 08 de fevereiro de 2017, no uso de suas atribuições, **MANIFESTA-SE FAVORÁVEL** à implantação do empreendimento em epígrafe. A Produção de carvão vegetal, oriundo de floresta plantada e plantio de eucaliptos, situada no município de Nova Era/ MG, não acarretará ônus ou danos ao patrimônio cultural local, estando em conformidade ao que dispõe a legislação municipal – Lei Municipal 1.119, de 18 de maio de 1.989, que estabelece as normas de proteção do patrimônio histórico e artístico do município de Nova Era e seu respectivo procedimento. **Entretanto, deixa em evidência que até o momento não existe nenhum bem cultural identificado dentro do perímetro da área delimitada pelo empreendimento, no entanto se no decorrer das obras forem identificados indícios ou sinais de patrimônio arqueológico, este Conselho deverá ser acionado para então tomar as devidas providências.** Para tanto foram analisados a relação de bens culturais protegidos¹ pelo município, situados dentro e fora da área de influência do empreendimento em epígrafe.

Nova Era, 11 de abril de 2017

Conselheiros:

Sávio Martins Quintão



¹ Dados pesquisados nos acervos do Setor Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural de Nova Era/ MG, da Gerência de Documentação e Informação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG. Arquivos do ICMS Patrimônio Cultural. Município Nova Era/ MG e Lista de Bens Protegidos no Estado de Minas Gerais – exercício 2016. Gerência de Cooperação Municipal – IEPHA/MG.

Siléia Maria de Araújo Batista Galinari Galinari

Gabriel Caldeira Gomes Gabriel

Moriá Domingues Benevides Moriá

Maria Meire Mendes Santos Nazareth Maria Meire Mendes Santos Nazareth

Elza Alves da Silva Elza Alves da Silva

Joseane Flávia Tolentino Joseane Tolentino

Alessandro Drumond Guerra Alessandro Drumond Guerra da Silva

Marli Gonzaga Gonçalves Marli Gonzaga Gonçalves

Maria das Graças Moreira Silva Maria das Graças Moreira Silva